



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



ENSINO FUNDAMENTAL



CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR IVO LUIZ HONNEF

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

TIGRINHOS-SC
OUT/2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

Msc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao
Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Marizete Marafon Ganzer
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Derli Antônio de Oliveira
Prefeito Municipal

Cleiton Soethe e Adriano Biazolor
Proteção Defesa Civil

Izoldi Avani Zilke
Saúde

Andrenize Cristina Rossa Lunkes
Educação

Membros da equipe:

I – Gestores

Marizete Marafon Ganzer - 49 98415 9528 marizetemarafon@yahoo.com.br

Roseli Terezinha de Campos- 49 99833 8589 camposrose.rose@gmail.com

II - Representantes do quadro de professores

Nadia Fritzen Signor – 49 99944 1566- nadia_kr_@hotmail.com

Luciane Wilsmann Soethe- 49 98422 8072 lucianewilsmann01@yahoo.com.br

Andressa Lucateli- 49 98409 5702- andressaluka@hotmail.com

Jane Sirlei Timm Andretta- 49 98435 9600 janesirleitimm@hotmail.com

III - Representantes de alunos

Vitor Cipriani- 49 98503 1342 -MÃE

Dainara Debastiani- 49 98434 0909 -PAI

IV - Representantes das famílias dos alunos

Paulo Alderi Schaefer- 49 98428 0254

Marcia Jappe Zappani- 49 99917 0306 marciajappe@yahoo.com.br

Vera Lucia de Oliveira- 49 98423 8389

Marinês Kirten- 49 98413 7510

V - Representantes das entidades colegiadas

Antônio Grunwaldt(Conselho Escolar)-49 984186465

Gislaine Martens Kobs(Conselho Escolar)- 49 98409 6293 gislainemartens@hotmail.com

Claudete Figueró (Associação de Pais e Professores)- 49 99829 8384

Laudicélia Telles Maggi (Associação de Pais e Professores)- 49 99810 1505

VI - Representantes de outros trabalhadores; (higienização/administrativo/alimentação)

Franciele Ballestreri Broetto- 49 999227410 francielenutri@yahoo.com.br

Elesandra Kluge- 49 98425025 0550

Elisete Marafon Ganzer- 49 98422 1851

Lucélia dos Santos- 49 99978 3657

Eliane Miorando- 49 98413 0031 elianemiorando@yahoo.com.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4. OBJETIVOS	10
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	15
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	16
Capacidades a instalar	16
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	20
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	20
7.1.1 MEDIDAS SANITÁRIAS	21
7.1.2 QUESTÕES PEDAGÓGICAS	44
7.1.3 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	53
7.1.4 TRANSPORTE ESCOLAR	60
7.1.5 GESTÃO DE PESSOAS	68
7.1.7 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	81
7.1.8 FINANÇAS	88
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	92
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	93
7.3.1. Dispositivos Principais	93
7.3.2. Monitoramento e avaliação	94
TERMO DE COMPROMISSO	95

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública

e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e

quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

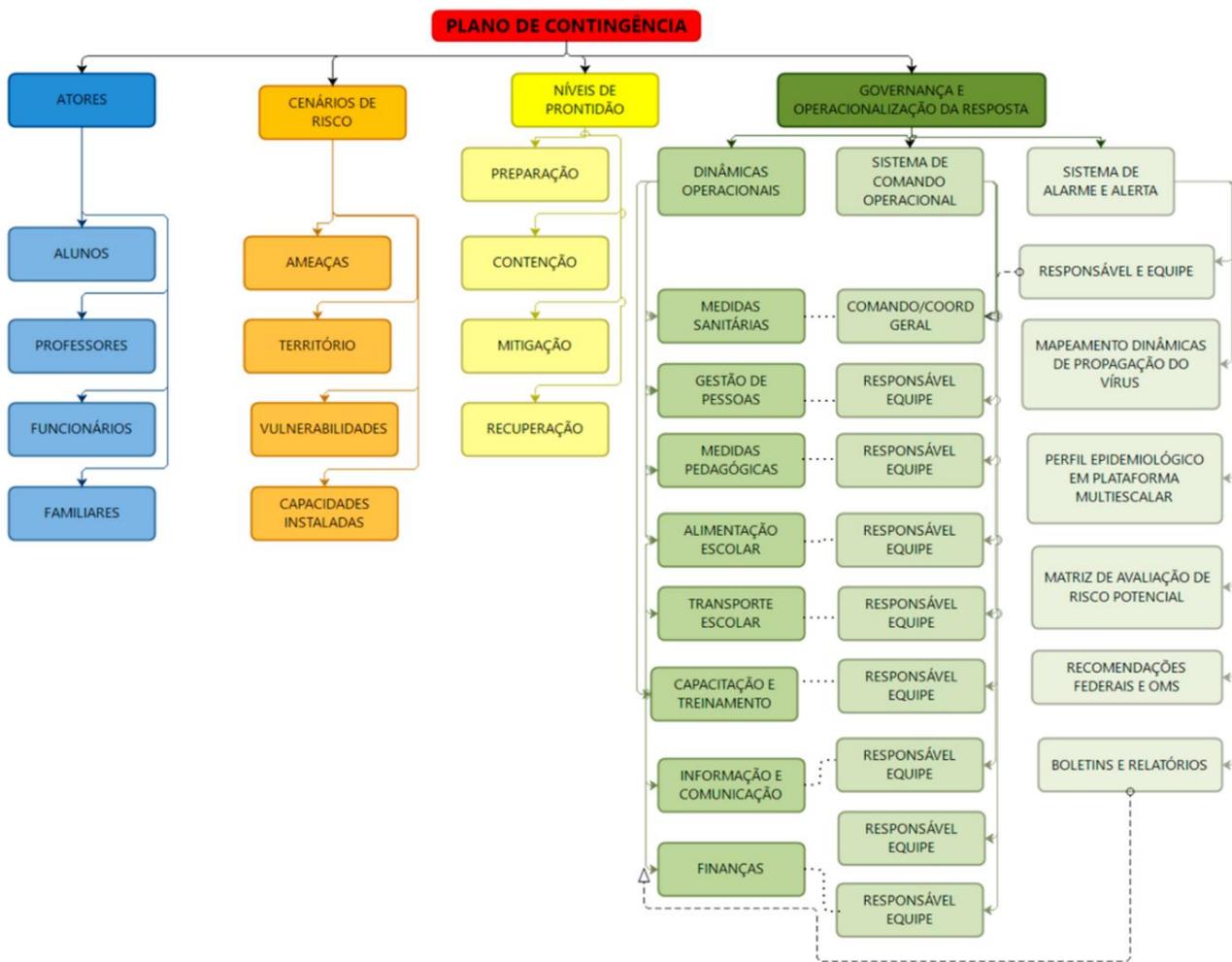
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O **Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do **Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do **Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef**.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do **Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef, está localizado no centro urbano do município de Tigrinhos, na Rua Waldemar Stieler nº 38, a escola possui área própria medindo aproximadamente 9.583 m², toda cercada com tela e postes de concreto, onde está construído o prédio, espaço para recreação, horta escolar, horto medicinal e parque infantil.

A estrutura física atende as necessidades básicas, contando com 06 salas de aula medindo 48m² cada uma todas equipadas com ar condicionado, mesas e cadeiras em fórmica, com abertura para o corredor.

As aulas práticas de Educação Física são ministradas no Ginásio de Esportes em anexo e para recreação a escola possui ampla área com grama onde se encontra o parque infantil com brinquedos diversos e muita sombra e uma grande área coberta utilizada para descanso e recreação.

Os banheiros do educandário utilizados pelos estudantes são separados feminino e masculino, sendo no feminino 5 sanitários e 2 lavabos, no masculino são 3 sanitários, 3 mictórios e 1 lavabo. Professores e funcionários possuem banheiro separado.

A escola possui Biblioteca com um bom acervo infantil dentre outros títulos para o público adulto e de pesquisa, sendo uma sala de 48m², com estantes de aço com prateleiras e mesas para realização de trabalhos.

A cozinha é adequada às normas sanitárias, com mesas e bancadas em mármore, é arejada, possui ar condicionado. O refeitório é amplo e arejado, com fácil circulação de pessoas, possui mesas em fórmica e bancos.

Na parte administrativa são 2 salas, uma para direção e outra para secretaria da escola, são salas bem arejadas e com ar condicionado, em cada sala trabalha apenas uma pessoa. Possui 1 sala de professores, bem arejada, com ar condicionado, mesa coletiva, armário e computadores.

Conta com um laboratório de informática medindo 48m², com 20 computadores para o uso dos alunos e um do professor, ar condicionado, mesas em MDF e lousa.

A escola possui apenas uma entrada sendo esta com corredor largo com 4m de largura, é coberta e é por onde alunos, professores e funcionários tem acesso ao prédio na chegada e saída do estabelecimento.

Em anexo ao prédio escolar, em ampliação recente foi construído um espaço onde localiza-se a Secretaria Municipal da Educação, sala de atendimento da nutricionista, depósito da alimentação escolar, almoxarifado e dependências de lavanderia.

O educandário atende alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental com um total de 09 turmas, com matrícula inicial assim distribuída: 1º ano I com 18 alunos e 1º ano II com 17 alunos no turno vespertino; 2º ano I com 17 alunos e 2º ano II com 15 alunos no turno vespertino; 3º ano

I com 20 alunos e 3º ano II com 21 alunos no turno matutino, 4º ano com 21 alunos no turno matutino, 5º ano I com 14 alunos no turno matutino e 5º ano II com 13 alunos no turno matutino, totalizando 156 alunos. Mesmo estando localizada em espaço urbano a maioria dos estudantes são oriundos da zona rural do município, deslocando-se das suas comunidades pelo transporte escolar sendo este todo realizado com frota própria do município.

5.3 VULNERABILIDADES

O **Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de Fake News e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

- J. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- j. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- l. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O **Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef** considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

- a) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21), das Clique ou toque aqui para inserir o texto.;
- d) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de municípios, entre outros;
- e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- c. treinamento, incluindo simulados
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- g. Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- h. Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- i. Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- j. Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- k. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- l. Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- m. Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- n. Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão

7.1.1 MEDIDAS SANITÁRIAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, em cada estabelecimento (para os diferentes níveis escolares, diferentes cursos, ou outros).	Secretaria Municipal de Educação e escolas	Antes do retorno e permanentemente.	Gestores, Comissão escolar, professores, pais e alunos.	Com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;	Sem custos
Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas	Escolas	Antes do retorno	Gestores, Comissão escolar	Com o monitoramento da evolução do contágio.	Sem custos
Definir mapa da sala de modo que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira.	Salas de aula	Permanente	Alunos, professores e funcionários.	Sinalização e avisos escritos.	Sem custos
Atualizar os contatos dos alunos pais ou responsáveis antes do retorno das aulas.	Secretaria da escola	Antes do retorno e sempre que necessário	Secretária da escola.	Por meio da atualização cadastral.	Sem custos

Priorizar a realização de reuniões por meio de videoconferências, seja pais, alunos ou professores.	Cada um no seu ambiente.	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Web (google meet)	Sem custos
Possibilitar que as aulas de Educação Física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. Após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, com distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar Livre). Proibir a prática de esportes em que haja troca de objetos entre os alunos.	Na escola	Antes do retorno e permanentemente.	Direção, alunos e professores.	Readequação do planejamento e dos espaços físicos com sinalização demarcando o distanciamento.	Fitas e placas de sinalização A calcular.
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das	Na escola	Permanente	Direção e professores	Por meio de diálogo, cartazes e folders.	Impressão (tinta e folha) A calcular

mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;					
Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista-TEA;	Na sala de aula	Permanente	Professor	Por meio de diálogo baseado na rotina escolar	Sem custos
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores,	Escola e redes sociais.	Permanente	Gestores	Por meio de comunicados, cartazes.	sem custos.

dentre outros;					
Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).	Secretaria Municipal de Educação e escolas	Permanente	Gestores	Com o acompanhamento da evolução do contágio.	Sem custos
Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos.	Na escola	Após o uso de transporte público; Ao chegar no estabelecimento de ensino; Após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;	Gestores, professores e responsável vigilância sanitária.	Diálogo; Folder; Vídeos explicativos;	A calcular

		<p>Após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; Antes e após o uso do banheiro; Antes de manipular alimentos; Antes de tocar em utensílios higienizados; Antes e após alimentar os alunos; Antes das refeições; Antes e após cuidar de ferimentos; Após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização; Após remover lixo e outros resíduos; Após trocar de sapatos; Antes e após o uso dos espaços coletivos; Antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>			
<p>Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino;</p>	<p>No ambiente escolar</p>	<p>Sempre que necessário.</p>	<p>Gestores</p>	<p>Por meio de orientações</p>	<p>Sem custo</p>

Orientar os professores e trabalhadores quanto ao uso de máscaras, a manter as unhas cortadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Na escola	No retorno e sempre que necessário	Gestores	Por meio de diálogo	Sem custos
Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Na escola	No retorno e sempre que necessário	Gestores	Por meio de diálogo	Sem custos
Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo).	Na escola e redes sociais.	Antes do retorno e sempre que necessário.	Gestores	Diálogo, cartazes e comunicados	Sem custo

<p>Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino, o uso de lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e seu correto descarte, bem como a aplicação da etiqueta da tosse.</p>	<p>No ambiente escolar</p>	<p>Antes do retorno e sempre que necessário.</p>	<p>Gestores e professores</p>	<p>Diálogo e divulgação.</p>	<p>A calcular</p>
<p>Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;</p>	<p>No ambiente escola: salas de aula, refeitório, pátio e área coberta.</p>	<p>Antes do retorno</p>	<p>Gestores e funcionários</p>	<p>Demarcação com sinalização adequada.</p>	<p>Fita adesivas A calcular</p>
<p>Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas</p>	<p>No ambiente escolar</p>	<p>Antes do retorno</p>	<p>Gestores</p>	<p>Por meio de cartaz</p>	<p>Impressão (folhas e tinta) A calcular</p>

presentes, simultaneamente no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;					
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;	Nas salas de aula	Antes do retorno	Gestores e funcionários	Demarcação e mapa da sala	Fita adesivas e impressão A calcular
Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Antes do retorno	Gestores e funcionários	Sinalização e demarcação	Fita adesiva A calcular
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Entradas, saídas e corredores da escola	Antes do retorno	Gestores e funcionários	Sinalização e demarcação com setas indicativas	Fitas adesivas e setas A calcular

Evitar o uso de espaços comuns que facilitem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;	Pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios	Permanente	Gestores, professores, alunos e funcionários	Utilizando de forma escalonada	Sem custos
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios	Permanente	Gestores, professores, alunos e funcionários	Organizar cronograma com horários pré estabelecidos.	Sem custos
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo	No ambiente escolar	Permanente	Gestores	Por meio de diálogo e comunicados.	Sem custos

obrigatório e o uso de máscara;					
Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores às regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências externas do estabelecimento de ensino, quando da entrada ou da saída de alunos, e, quando aplicável, sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa;	Pátio entrada e saída da escola	Antes do retorno e permanentemente	Gestores e servidores	Com sinalização e demarcação	Fitas, setas A calcular
Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente;	Secretaria Municipal de Educação e na escola	Permanente	Secretária de Educação, Gestores e professores.	Por meio da comprovação por atestado médico.	A calcular
Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o	Bebedouro	Permanente	Gestores e funcionários	Orientação, cartazes explicativos e acompanhamento e isolamento ou desativação de torneiras	A calcular

<p>equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;</p>					
<p>Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;</p>	<p>Entrada</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Gestores e/ou servidor</p>	<p>Por meio de termômetro digital para controle de acesso</p>	<p>A calcular</p>

Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos; não compartilhar material escolar; a não compartilhar objetos pessoais	No ambiente escolar bem como no trajeto.	No retorno e sempre que necessário	Gestores, professores, alunos e funcionários.	Orientação por meio de diálogo	Sem custos
Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas;	Na escola e salas de aula	No retorno e sempre que necessário	Gestores, professores, alunos e funcionários.	Orientação por meio de diálogo	Sem custos
Recomendar a todos os estabelecimentos a fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades;	Na escola	Antes da retomada das atividades	Secretaria de Educação, vigilância sanitária e gestores	Por meio de comunicado e explicação	Sem custos
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal)	No ambiente escolar	Antes do retorno e sempre que necessário	Secretaria de Educação e setor de compras	Por meio de aquisição de dispensadores de álcool em gel e lixeiras.	A calcular
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos	No ambiente escolar	Antes do retorno e sempre que necessário	Responsável pela vigilância sanitária	Por meio de treinamentos	Sem custos

trabalhadores responsáveis pela limpeza;					
. Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam	Na escola	Permanente	Funcionários	Aquisição por licitação específica	A calcular
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, bem como maçanetas das portas, interruptores, bancos, mesas, cadeiras e carteiras, acessórios em instalações sanitárias	Na escola	Diariamente	Funcionários	com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar	A calcular
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, entre outros bem como manter	Em todos os ambientes da instituição	Diariamente	Funcionários	Manter disponível e repor sempre que necessário álcool 70%, sabonete líquido e toalhas de papel.	A calcular

disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel.					
Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e higienizar a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros	Na escola ou sala de recreação	Sempre que utilizá-los	Professores e funcionários	Adquirir material de uso individual em número suficiente.	A calcular
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados	Nas salas	Diariamente	Professores e funcionários	Manter o ambiente arejado	Sem custos

Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa	Na sala	Quando utilizado	Professores e funcionários	Com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;	A calcular
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas.	Nas salas	Permanente	Professores e funcionários	Selecionar o material de uso diário mantendo somente o necessário em sala de aula.	Sem custos
Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias	Biblioteca	Sempre que houver a troca de livros	Professores	Separar os livros no dia da troca	Sem custos
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco	Na escola	No retorno	Parceria Vigilância sanitária, secretaria municipal de educação e	Treinamento e disponibilidade dos EPIs	A calcular

de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas;			gestores		
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez).	Refeitório	Permanente	Nutricionista, merendeiras e gestores.	Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Sem custos
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos);	No ambiente escolar	Diariamente	Gestores	aferindo a temperatura e observando os sintomas	Termômetro A calcular
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento,	Na escola	No retorno e sempre que necessário	Gestores	Por meio de diálogo e orientações	Sem custos

caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19; bem como realizar observação e monitoramento diário.					
Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação bem como organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;	Na escola	Antes do retorno	Servidores do quadro	Treinar um servidor e organizar uma sala para isolamento	A calcular
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais	Na escola	Sempre que apresentarem sintomas	Gestores e servidores	Se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um	Sem custos

				responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; Se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico;	
Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;	No posto de saúde	Sempre que houver casos suspeitos	Gestores	Por encaminhamento de notificação	Sem custos
Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;	Na escola	Sempre que houver casos suspeitos	Funcionário de serviços gerais	Higienização com produtos de limpeza, álcool 70%.	A calcular
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos	Da escola	Sempre que houver casos confirmados	Médico	Confirmação do exame e atestado médico.	Sem Custos

<p>sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID-19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas;</p>					
<p>Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;</p>	Na escola	Sempre que houver casos suspeito	Gestor	Por confirmação de exames e mediante atestado.	Sem custos
<p>Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados</p>	Na escola	Sempre que houver afastamento	Gestor, servidor	Por meio de planilhas	Sem custo

para isolamento por COVID-19;					
Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios;	No posto de saúde	Na confirmação de casos	Servidor da saúde	Por médio da comprovação do exame	Sem custos
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Na escola	No retorno dos alunos pós alta	Professores e gestores	Frequência no Diário de classe	Sem custos
No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos não permitindo a entrada de pais e responsáveis;	Na entrada e saída	Diariamente	Servidor/funcionário (profissional da educação)	Observação e diálogo.	Sem Custos
É recomendável restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.	Na escola	permanente	Gestor	Notificação	Sem custos

Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos.	Nas salas	Diariamente	Professores	Data show, vídeos, televisores.	Sem custo
Higienizar diariamente após cada turno brinquedos e materiais utilizados pelas crianças dos, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos;	Na escola	Diariamente e em cada troca de turno	Funcionários	Álcool gel 70%	A calcular
Orientar os alunos a manter o uso da máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020.	Na escola	No retorno e sempre que necessário	Gestores e professores	Informativo, comunicado e diálogo.	Impressão (folhas, tinta)
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; A proporção crianças por turma será definida em Portaria da Secretaria de Estado da Saúde	Na escola	No retorno e permanente	Profissionais de saúde	Baseado na portaria da secretaria de saúde	Sem custo

quando estabelecer o momento do retorno, conforme Matriz de Risco Potencial.					
Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;	Na escola	Quando houver necessidade	Profissionais de limpeza	álcool 70%	A calcular
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma;	No mural da escola.	Permanente	Gestor	Cronogramas/ tabelas	Sem custo

<p>Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir um local fixo para esta atividade; - Realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - Usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - Higienizar as mãos da criança após o procedimento; - Realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - Realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. - Recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas; 	<p>Na sala</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Profissionais da educação (professores)</p>	<p>Fichar materiais informativo com o passo-a-passo</p>	<p>Impressão (folhas e tintas)</p>
<p>supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como</p>	<p>No ambiente escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>professores e funcionários</p>	<p>Supervisionar</p>	<p>Sem custo</p>

evitar exposição e ingestão acidental;					
Planejar, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar. Bem como definir profissionais responsáveis pela entrada e saída do aluno, evitando a entrada de pais e ou responsáveis;	Na escola	Permanente	Professores, profissionais de educação.	Garantindo a utilização adequada dos EPIs	A calcular
Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes;	Na escola	Diariamente	Profissionais da educação	Álcool 70%	A calcular

7.1.2 QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Escola e secretaria municipal de educação	Permanente	Secretaria Municipal de Educação e gestores	Dando suporte, apoio e incentivo aos estudantes	Sem custos

Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Escola e secretaria Municipal de Educação	Permanente	Secretaria Municipal de Educação e gestores	Tomar decisões no coletivo visando o melhor para todos	Sem custos
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Escola e secretaria Municipal de Educação	Antes do retorno e sempre que necessário	Secretaria Municipal de Educação, gestores, professores e coordenação pedagógica	Revisando metodologias e adequando-as, buscando mecanismos para suprir as lacunas e com apoio pedagógico	A calcular
Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta etapa de ensino;	Escola e secretaria Municipal de Educação	Antes do retorno e sempre que necessário	Secretaria Municipal de Educação, gestores, professores e coordenação pedagógica	Rever as diretrizes adequando a nova realidade	Sem custos
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Secretaria da escola	Antes do retorno	Gestores e equipe	Mapear os estudantes	Sem custos
Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica,	Na escola	Antes do retorno	Equipe Pedagógica	Com questionário online ou presencial dependendo da situação para saber o posicionamento	Sem custos

professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;				da família.	
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Na escola	Antes do retorno	Gestores, professores e coordenação pedagógica.	Mapear os estudantes de cada turma fazendo planilhas	Sem custos
Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialment e, em diálogo com as comunidades escolares;	Secretaria Municipal de Educação e escola	Antes do retorno	Equipe pedagógica	Por meio de estudo dos casos com mais dificuldade e menos acesso aos recursos tecnológicos	A calcular

Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente	Secretaria Municipal de Educação e escola	Permanente	Secretaria Municipal de Educação e gestores	Continuidade das aulas remotas nesses casos	A calcular
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;	Na escola	Permanente	Gestores e professores	Diálogo e orientação	Sem custos
Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Secretaria Municipal de Educação	Permanente	Secretaria Municipal de Educação e gestores	Por meio de Decreto e subsídio do ensino remoto e presencial	A calcular
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Na escola	Antes do retorno	Equipe pedagógica	Busca ativa com coleta de dados	Sem custos

Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente e os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;	Na escola	Antes do retorno	Equipe pedagógica, gestores e professores	Apoio pedagógico no contraturno	A calcular
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Meios de comunicação	Permanente	Gestores, professores em parceria com a assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal	Por meio de avisos, comunicados escritos ou falados	A calcular
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme	Secretaria Municipal de Educação e escola	Antes do retorno	Gestores, equipe pedagógica em parceria com a secretaria de Educação	Por meio de planejamento, discussão e estudo dos casos	Sem custos

determinações sanitárias;					
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Parceria escola e outros departamentos do município	Permanente	Gestores em parceria com equipe intersetorial	Por meio de encaminhamento e atendimento com profissional especializado	A calcular
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Secretaria Municipal de Educação	Permanente	Secretaria Municipal de Educação e COMED	Por meio de portarias de regularização e adequação a legislação vigente	Sem custos
Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário estabelecendo períodos de recesso e/ou férias escolares e quadro de horários da escola observando as particularidades de cada rede.	Na escola	Antes do retorno	Gestores e comunidade escolar	Discussão e reelaboração coletiva do calendário escolar e horários	Sem custos
Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.	Secretaria Municipal de Educação e escola	Sempre que necessário	Secretaria Municipal de Educação, COMED e gestores	Adequação a legislação vigente	Sem custos

Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica adequando os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;	Na escola	Permanente	Gestores e equipe pedagógica	Realizar de forma coletiva discussões visando a melhor forma de avaliação dos estudantes	Sem custos
Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário;	Na escola	Permanente	Gestores, professores e equipe pedagógica	Por meio de relatórios individuais e dados coletados coletivamente em conselho de classe	Sem custos
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou	Secretaria Municipal de Educação e escola	Antes do retorno e sempre que necessário	Gestores, professores e equipe pedagógica	Definindo conteúdos prioritários e de maior significado	Sem custos

o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;					
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar;	Na escola	Permanente	Gestores, professores e equipe pedagógica	Diálogo com a equipe ressaltando a importância do planejamento interdisciplinar	Sem custos
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Na escola	Antes do retorno	Gestores, professores, equipe pedagógica, pais e alunos	Por meio de discussão e estudo do PPP com a comunidade escolar feitas por meio de web	Sem custos
Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar;	Na escola	Permanente	Gestores, professores, equipe pedagógica	Dando autonomia aos profissionais na organização de suas atividades	Sem custos
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória;	Na sala de aula	Permanente	Professores	Com atividades diversificadas que enfatizem esses cuidados	Sem custos
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias estimulando estudantes e	No ambiente escolar	Permanente	Gestores, professores, equipe pedagógica, alunos e funcionários	Por meio de planejamento de atividades diversificadas e campanhas de conscientização.	Sem custos

servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.					
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	Na escola e entidades parceiras	Sempre que necessário	Secretaria Municipal de Educação	Por meio da oferta de cursos de aperfeiçoamento online.	A calcular

7.1.3 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoIk4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do MPF e POP, adequando-o para o combate à disseminação da Covid-19, uso exclusivo para área de manipulação de alimentos	Unidade Escolar	Antes da Retomada das aulas	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Adequar normas e procedimentos considerando as recomendações do COVID-19	Valor correspondente a quantidade solicitada de impressões e informativos
Manipular os alimentos conforme orientações no MPF e POP, a fim de combater a disseminação do COVID-19	Unidade Escolar	Retomada das aulas	Merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos	Conforme as orientações descritas no MPF e POP e orientações repassadas pela nutricionista RT pelo PNAE	Sem custos
Utilizar Utensílios Higienizados conforme descrição no MPF e POP	Unidade Escolar	Retomada das aulas e sempre que necessário	Merendeiras Responsáveis pela manipulação de alimentos	Conforme as orientações descritas no MPF e POP e orientações repassadas pela nutricionista RT pelo PNAE	Sem custos
Orientar os manipuladores de alimentos sobre a higiene pessoal, estética e asseio	Unidade Escolar	Antes da Retomada às aulas e sempre que necessário	Nutricionista RT pelo PNAE instrui as merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos	Instrução: Banho Diário; Cabelos Protegidos com toucas descartável; Unhas curtas, limpas e sem esmaltes; Uso de desodorante inodoro ou suave sem perfume; Sem maquiagem; Sem uso de adornos como: colares, anéis, amuletos, alianças, fitas, brincos, pulseiras,	Sem custos

				relógios; uso de máscaras descartável (troçadas a cada 2 horas); uso de luvas de vinil	
Orientar os manipuladores de alimentos a evitar tocar no rosto, em especial na máscara e nos olhos	Unidade Escolar	Antes da Retomada às aulas e sempre que necessário	Nutricionista RT pelo PNAE instrui as merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos	Seguir os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Fabricação	Sem custos
Orientar os manipuladores sobre o uso correto de uniformes na área de manipulação de alimentos	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e sempre que necessário	Nutricionista RT pelo PNAE instrui as merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos	Os uniformes devem estar completos, de cor branca, bem conservados e limpos; com troca e higienização diária; utilização somente nas dependências internas da área de manipulação de alimentos; os sapatos devem ser fechados, brancos e em boas condições de higiene e conservação, higienizados diariamente; deve ser utilizados meias. Não deve ser utilizado panos ou sacos plásticos para proteção do uniforme; não carregar caneta, lápis e adereços nos uniformes; nenhuma peça do uniforme pode ser lavada dentro da cozinha; A troca e	Sem custos

				<u>higienização deve ser diária.</u>	
Orientar os manipuladores de alimentos quanto a Higienização correta de mãos e antebraços	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Nutricionista RT pelo PNAE instrui as merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos	Umedecer as mãos e antebraços com água corrente; lavar com sabonete líquido antisséptico, massageando as mãos e antebraços por 1 minuto; enxaguar bem as mãos e antebraços; secar com papel toalha descartável não reciclado; fazer antisepsia com álcool gel 70%	Sem custos
Orientar os manipuladores de alimentos quando devem higienizar as mãos, ou seja, sempre que:	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Nutricionista RT pelo PNAE instrui as merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos	Higienizar as mãos e antebraços sempre que: chegar ao trabalho; utilizar sanitários; utilizar materiais de limpeza; recolher lixo e outros resíduos; tocar em sacarias, caixas, garrafas; tocar em alimentos não higienizados ou crus; quando houver interrupção do serviço; quando iniciar um novo serviço; quando colocar luvas	Sem custos
Organizar a disposição das refeições a fim de evitar aglomerações e disseminação do COVID-19	Unidade Escolar	Retomada das aulas	Nutricionista RT pelo PNAE e merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos	Oferecer as refeições no horário proposto da grade escolar; disponibilizando as refeições na sala de aula, individual; A professora	Valor correspondente a quantidade solicitada de bandejas para self-service e plástico insulfilmado

				deverá passar álcool 70% líquido nas mesas antes da refeição ser servida e o aluno deverá passar álcool 70% em gel nas mãos; O serviço será distribuído individualizado através de bandejas (plástica de buffet self-service); O prato, caneca e talheres dispostos na bandeja serão revestidos com plástico insulfilm.	
Orientar que não sejam trazidos alimentos externos para as unidades escolares	Unidade Escolar	Retomada das aulas	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Orientar os alunos que não é permitido trazer alimentos de áreas externas para a unidade escolar	Sem custos
Orientar alunos e demais comunidade escolar a não partilhar itens de uso pessoal	Unidade Escolar	Antes da Retomada das aulas e durante o período letivo se necessário	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Não partilhar, alimentos ou trocas de alimentos, bem como: copos, talheres, pratos, entre outros itens	Sem custos
Orientar a higienização correta das frutas e hortaliças	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Higienizar todas as partes de frutas e/ou hortaliças em local apropriado com água potável corrente, uma a uma; após deixar em imersão na solução de hipoclorito de sódio por 15 a 30 minutos; enxaguar em água corrente um a um; armazenar na	Valor correspondente a quantidade solicitada de hipoclorito de sódio

				geladeira em utensílios revestidos com plástico insulfilm até o momento do consumo. Frutas que não precisam de desinfecção, são frutas como ex. a banana e legumes que forem passar por processo de cocção que atinja temperatura interior de 74°C	
Orientar a Higienização adequada da área de manipulação de alimentos	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Seguir as orientações descritas nos POP dispostos nas cozinhas escolares	Sem custos
Orientar os manipuladores de alimentos o uso correto de luvas	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e sempre que necessário	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Os manipuladores ao utilizarem luvas de vinil, devem antes de sua utilização higienizar corretamente as mãos conforme o POP de higiene de mãos e antebraços, sendo que as LUVAS devem ser TROCADAS e não higienizadas sempre que: realizar atividades diferentes, entrar em contato com superfície suja, tocar em embalagem de transporte e quando rasgadas ou contaminadas.	Sem custos

Orientar a proibição de pessoas na área de manipulação de alimentos	Unidade Escolar	Antes da Retomada das aulas e sempre que necessário	Nutricionista RT pelo PNAE e Merendeiras responsáveis pela alimentação escolar	Na área de manipulação de alimentos (cozinha) é permitido somente a entrada de merendeiras e nutricionista a fim de evitar a contaminação. <u>Demais colaboradores</u> da escola e fornecedores de alimentos não estão permitidos entrar na cozinha. Entrada proibida.	Sem custos
Orientar a comunidade escolar o Uso Obrigatório de Máscara e troca periódica	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e sempre que necessário	Nutricionista RT pelo PNAE	Orientando toda comunidade escolar, que a retirada da máscara deve ocorrer somente no momento do consumo do alimento, e a troca da máscara deve ser conforme estabelecido na Portaria SES nº 224/ 2020	Sem custos
Verificar a temperatura corporal dos manipuladores de alimentos	Unidade Escolar	Antes de cada turno: Matutino e Vespertino	Diretora da Escola	Verificar a temperatura com termômetro digital infravermelho, com distância de 5 cm, verificando a temperatura no pulso.	Valor correspondente a quantidade para dois (02) termômetros
Realizar Treinamentos com todos os profissionais envolvidos nos processos da alimentação na escola	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Capacitar as merendeiras quanto ao: recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição,	Sem custos

				acompanhamento e fiscalização, seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias e protocolos.	
Adquirir EPIS necessários para a manipulação de alimentos	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Através do setor de compras adquirir: Luvas de Vinil, Máscaras descartável, Touca descartável, Jaleco branco, camiseta manga curta e manga longa branca, calça branca, calçado fechado apropriado para área de manipulação de alimentos branco e meias branca.	Valor correspondente a quantidade solicitada
Adquirir produtos para Desinfecção e Higienização	Unidade Escolar	Antes o retorno das aulas	Nutricionista RT pelo PNAE Franciele B. Broetto	Através do setor de compras adquirir: Hipoclorito de Sódio (para desinfecção de frutas e hortaliças); álcool líquido 70%; álcool gel 70%; sabonete inodoro antisséptico; papel toalha não reciclado; borrifadores; produtos de limpeza e higiene e demais demandas que se fizerem necessárias para a organização evitando a disseminação do covid-19	Valor correspondente a quantidade solicitada

7.1.4 TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/motoristas.	Priorizar ocupação alterada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros de pé.	Valor a calcular. Utilizar folder informativos. Cartazes, banners...
A distribuição de estudantes nos assentos	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção Servidores/motoristas.	No ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento.	Sem custo.
Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com os passageiros a serem transportados.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Secretaria Municipal de Educação Direção Servidores/motoristas.	Respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte.	Se necessário disponibilizar linhas extras.
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção Servidores/motoristas.	O desembarque deverá iniciar pelos passageiros dos bancos da parte dianteira.	Sem custos.
Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio)	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Estudantes, professores, funcionários, servidores/motoristas.	Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar	Se necessário as manutenções.

extremo), com amplitude que permite a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros.				ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes.	
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscaras, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Estudantes, professores, servidores/motoristas.	Orientar estes usuários que se optarem por usar máscaras de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Sem custos.
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (escola).	No ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Estudantes, professores, funcionários.	Evitando a aglomeração de pessoas.	Sem custos
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Estudantes, professores, funcionários.	Os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros das demais pessoas.	Sem custos.
Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem. Seja realizada a limpeza e desinfecção dos	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/motoristas	Higienizar apoios de braços, maçanetas, pegadores, janelas(vidros) e poltronas. Utilização do álcool 70% ou produtos sanitizantes de	Valor a calcular... Produtos de higiene, limpeza, sanitizantes e álcool 70%.

veículos utilizados no transporte.				efeitos similar, a cada finalização de viagem. Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia.	
Disponibilizar álcool 70%ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção Servidores/ Motoristas	No embarque e no interior do veículo.	Valor a calcular... Dispense, sanitizantes e álcool 70%.
Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção Servidores/Motoristas	Etiquetas da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social.	Valor a calcular. Etiquetas informativas.
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas de estudantes nas instituições de ensino.	No ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção	Reduzir a concentração deles no local.	Sem custos...
Identificar previamente casos suspeitos da covid-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/Motoristas.	Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar.	Sem custos...

Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informar imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID 19.	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ Motoristas	Aplicando para estes as condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;	Sem custos...
Orientar para que motoristas e demais prestadores de serviços do transporte reforcem seus cuidados pessoais.	No ônibus, Ambiente escolar	No ônibus, Ambiente escolar	Servidores/ Motoristas Direção	Lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;	A calcular... Produtos de higiene e álcool 70%.
Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor.	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ motoristas Estudantes	Orientando estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regulamentos que venham substituí-la;	A calcular. Máscaras
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ prestadores de serviços	Informações tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;	Sem custos. Técnicos da saúde.

(máscara, face shield).					
Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;	No ônibus, Ambiente escolar	No ambiente escolar	Direção Servidores/ prestadores de serviços	Através de conversar, trocas de mensagens.	Sem custos.
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte,	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção Servidores/ prestadores de serviços	Seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Sem custos.
Os motorista escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ prestadores de serviços	Com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;	A calcular Termômetros.

No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ prestadores de serviços	Através de conversas.	Sem custos.
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/a guardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ prestadores de serviços	Através de diálogos e trocas de informações as famílias.	Sem custos.
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos.	No âmbito escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Secretaria de educação Direção Servidores/ prestadores de serviços	Visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;	Sem custos.
Cabe aos órgãos de fiscalização municipal promoverem ações e operações que intensifiquem a	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Secretaria de educação Direção Servidores/ prestadores de serviços	Certificar-se que trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar;	A calcular.

<p>fiscalização, sempre considerando o arcabouço legal pertinente em vigor; em especial:</p>				<p>b) Verificar se estudantes e trabalhadores fazem uso constante da máscara e os trabalhadores o uso do face shield, simultaneamente; c) Verificar a disponibilidade de álcool 70% nos veículos; d) Certificar que todos os produtos utilizados tenham registro na ANVISA, quando couber.</p>	
<p>Para as etapas do Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial, além das diretrizes gerais já estabelecidas, é necessário implementar as seguintes diretrizes adicionais:</p>	<p>No ônibus, Ambiente escolar</p>	<p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa. Durante a permanência na unidade escolar.</p>	<p>Secretaria de educação Direção Servidores/ prestadores de serviços</p>	<p>I. Dar prioridade às crianças da Educação Infantil e crianças com necessidades especiais no embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo; II. Proibir a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não ser em caso de extrema necessidade para auxiliar estudante/criança com necessidade especial ou outra limitação, situação que o motorista sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis, para adentrar o</p>	<p>A calcular.</p>

				<p>veículo, deverão ser submetidos à aferição de temperatura e estar utilizando máscara;</p> <p>III. Os motoristas escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;</p> <p>IV. No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências.</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;</p> <p>IV. No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências.</p>	
--	--	--	--	---	--

7.1.5 GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença,	Unidades Escolares	Durante a permanência nas unidades escolares	Direção Comunidade escolar.	distanciamento social; uso de máscaras; higiene das mãos; limpeza do ambiente de trabalho;	A calcular.

orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como:				afastamento de sintomáticos; monitoramento dos sintomas; boa ventilação dos ambientes.	
Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos:	Unidades Escolares	Durante a permanência nas unidades escolares	Unidade de saúde Direção Servidores	Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19; Grupo 2 - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossuppressores), as gestantes de alto risco, entre outros,	A calcular.

				<p>conforme Decreto SC/525/2020; Grupo 3 - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente;</p> <p>1.2.4. A triagem possui dois objetivos:</p> <p>1.2.4.1. identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde;</p> <p>1.2.4.2. isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.</p> <p>1.2.5. Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>modelo do questionário encontra-se no Anexo I;</p> <p>1.2.6. Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;</p> <p>1.2.7. Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70o deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura</p>	
--	--	--	--	--	--

				aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.	
Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a:	Unidades Escolares	Durante a permanência nas unidades escolares	Secretaria Municipal de Educação Direção Unidade de saúde	Buscar uma Unidade de Saúde; Manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; Os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.	Sem custos.
Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020:	Unidades escolares	Durante a permanência nas unidades escolares	Secretaria Municipal de Educação Direção Unidade de saúde	Cada Rede de Ensino poderá optar por aceitar comprovantes tais como: Formulário de Autodeclaração, Atestado Médico e/ou	Sem custos.

				Agendamento em Perícia Médica.	
Recomendar que as Redes de Ensino realizem diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto no SC/525/2020:	Unidades escolares	Durante a permanência nas unidades escolares	Secretaria Municipal de Educação Direção Unidade de saúde	Garantir que todos os setores estejam contemplados no diagnóstico: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam com o transporte escolar, servidores que atuam na segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino; Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão,	Sem custos.

				pela mantenedora, e aplicados por Unidade Escolar.	
Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco:	Unidades escolares	Durante a permanência nas unidades escolares	Secretaria Municipal de Educação Direção Unidade de saúde	Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto no SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público; Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.	A calcular.
				para realizar os trabalhos presencialment e; A triagem possui dois objetivos: identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhament o aos serviços de saúde;	

				<p>isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.</p> <p>Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;</p> <p>Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;</p> <p>Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70o deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.</p>	
				<p>gestor a presença de sintomas; Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de</p>	

				<p>temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70o deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.</p>	
<p>Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante a permanência na unidade escolar e de forma remota.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação Direção</p>	<p>Garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.</p>	<p>Sem custos.</p>
<p>Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante a permanência na unidade escolar e de forma remota.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação Direção</p>	<p>Através de planejamentos</p>	<p>Sem custos.</p>

7.1.6 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Oportunizar a todos os servidores das escolas ligados a Secretaria Municipal da Educação, capacitação e treinamento referente ao protocolo escolar de medidas preventivas para o enfrentamento da COVID-19	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe Multiprofissional e intersetorial	Através de palestras, orientações e informativos para toda a comunidade escolar	Sem custos
Capacitar alunos para prevenção e enfrentamento da COVID-19 como rotina regular no âmbito escolar	Unidade Escolar	Assim que retornar as aulas presenciais	Equipe Multiprofissional e Intersetorial	Através de medidas pedagógicas, palestras e informativos sobre higiene e distanciamento social, envolvendo os espaços físicos, medidas de monitoramento, controle da transmissão da COVID-19, seguindo sempre os protocolos e linguagem acessível a faixa etária	Sem custos
Capacitar toda a comunidade Escolar referente as ações de higiene e segurança evitando a disseminação da COVID-19	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas	Nutricionista RT pelo PNAE em parceria a equipe de enfermagem da Unidade de Saúde	Orientações e informativo referente as ações de higiene no transporte escolar, utilização de máscara de proteção, troca de máscara, tempo	Sem custos

				útil de proteção de máscara, armazenamento e descarte da máscara contaminada, higienização de mãos e objetos, etiqueta respiratória, e alimentação saudável	
Promover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequada para os servidores responsáveis pela limpeza das escolas	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Nutricionista RT pelo PNAE e Vigilância Sanitária do Município	Através de palestras audiovisual e informativos para adequada higienização de superfícies, ambientes e materiais	Sem custos
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos	Unidade Escolar	Antes da Retomada das aulas	Secretaria da Saúde	Através de orientações sobre classificação de acordo com grupo de risco: casos suspeitos ou confirmados e verificação de temperatura corporal	Sem custos
Capacitar alunos e servidores de como proceder ao deparar com indivíduos com sintomas gripais	Unidade Escolar	Retorno das aulas presenciais	Equipe de Enfermagem da Unidade de Saúde com o apoio da Secretaria da Educação	Orientar as pessoas de como se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação ao entrar em contato com pessoas com síndrome gripal	Sem custos
Capacitar os motoristas do transporte escolar quanto as medidas recomendadas	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria da Educação	Orientações e informativos	Sem custos

Capacitar as merendeiras responsáveis pela manipulação de alimentos	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nutricionista RT pelo PNAE	Palestra audiovisual, e ilustrações em POP e MPF referente a: recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, seguindo as diretrizes sanitárias e planos de contingência da Alimentação Escolar	Sem custos
Capacitar os professores e educadores sobre as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino proposta	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria da Educação / Coordenadora Pedagógica	Utilizando as diretrizes pedagógicas e implementando estratégias que garantem o acesso à aprendizagem do estudante, utilizando metodologias ativas, ferramentas digitais e gamificação	Sem custos
Garantir que todos os servidores e alunos receberam em sua esfera capacitações e treinamentos para evitar a disseminação da COVID-19	Unidade Escolar	Retomada as aulas presenciais	Secretaria da Educação	Através de planilhas de controle de treinamentos e capacitações	Sem custos

7.1.7 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Ri_6JrvDoi1q9JEggmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover a comunicação com o público/comunidade	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, na escola, família e comunidade	Durante surtos Epidêmico, durante o retorno até a normalidade	Gestores Alunos, professores, funcionários, familiares e equipe da Saúde	Criando e mantendo a confiança e a Transparência com divulgação dos fatos, áudios e textos explicativos em grupos de WhatsApp e bilhetes informativos	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante.
Promover a ideia de transparência da informação	Na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o retorno até a normalidade, durante e em informações de rotina.	Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral	Defender a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada, notícias e informações referente ao retorno serão assinadas pela Secretaria de Educação e Saúde, direção das Unidades escolares.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante.
Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.	Na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o retorno até a normalidade, durante e em informações de rotina.	Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral	Meios de comunicação social (rádio, e imprensa escrita). * E-mail, Google formas para comunicados e/ou pesquisas; Google, lives, canal aberto. * Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Messenger etc.).	Folhetos, trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura.

				* Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, programas de rádio etc.	
Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos.	Na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o retorno até a normalidade, durante e em informações de rotina.	Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral	Criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social, fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da região e do município.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante.
Avaliar a capacidade de comunicação de todos os atores internos e parceiros externos relevantes e os canais de comunicação utilizados e que possam ser compartilhados.	Na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o retorno até a normalidade e em informações de rotina.	Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral	Contato através dos grupos de WhatsApp, ligações telefônicas, visita e pesquisas as famílias	Ligações telefônicas e meio transporte caso ter a necessidade de visitar famílias.
Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o retorno até o retorno definitivo.	Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral	Coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos, mensagens, áudio e textos explicativos	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante.

<p>Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável enquanto instrumento que, de alguma forma, à luz dos atuais conhecimentos, pode fornecer um certo grau de proteção em contextos de menor distanciamento social.</p>	<p>Na escola, família e comunidade</p>	<p>Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno até o retorno definitivo</p>	<p>Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral</p>	<p>Cartazes com medidas de prevenção a contaminação</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante. Trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura.</p>
<p>Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de</p>	<p>Na escola, família e comunidade</p>	<p>Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno até o retorno definitivo</p>	<p>Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral</p>	<p>Cartazes com medidas de prevenção a contaminação. Mensagem e áudios explicativos em grupo de whatsapp.</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante. Se necessário Trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura.</p>

contaminação.					
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores.	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno	Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral	Cartazes com medidas de prevenção a contaminação. Mensagem e áudios explicativos em grupo de whatsapp.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante. Trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura.
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o	Na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno até a normalidade	Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral	Meios de comunicação social (rádio e imprensa escrita). E-mail, Google forms para comunicados e/ou pesquisas; Google, lives, canal aberto. Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Messenger etc.). Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos,	Se necessário folhetos, trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura. Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante

regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19				programas de rádio etc.	
Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno até o retorno definitivo	Alunos, professores, funcionários e familiares	Cartazes, folhetos, programas de rádio, áudios e vídeos em grupo de WhatsApp	Se necessário folhetos e cartazes, trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura. Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar.	Na escola, nos veículos de transporte.	Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno até a normalidade	Alunos, professores, funcionários e familiares	Cartazes, folhetos, programas de rádio, áudios e vídeos em grupo de WhatsApp e troca de informações	Se necessário folhetos e cartazes, trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura. Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do	Na escola, família e comunidade	Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno até o período de retorno definitivo	Gestores, familiares e alunos	Cartazes, folhetos, programas de rádio, áudios e vídeos em grupo de WhatsApp e troca de informações	Se necessário folhetos e cartazes, trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura. Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

transporte coletivo, orientando para que não transportem passageiros fora do núcleo familiar					
Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, na escola	Durante o período de retorno até o período de retorno definitivo	Gestores, profissionais de Saúde	Criar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares	Nas escolas	Antes do retorno, durante o período de retorno até o período de retorno definitivo	Gestores, professores, profissionais de Saúde	Elaborar painéis e cartazes de comunicação	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante e quantidade de recursos financeiros demandados.
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, escola	Durante o período de retorno até o período de retorno definitivo	Gestores, professores, profissionais de Saúde	Contato direto por ligações telefônicas ou comunicação pessoal com Unidade Básica de Saúde.	Testes para a testagem. Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante e quantidade de recursos financeiros demandados.

<p>Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município, em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem estar de todos.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, escola</p>	<p>Durante o período de retorno até o período de retorno definitivo</p>	<p>Gestores, professores, servidores, familiares, Equipe de Saúde e alunos</p>	<p>Campanhas Motivacionais</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante e quantidade de recursos financeiros demandados.</p>
<p>Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, escola</p>	<p>Durante o período de retorno até o período de retorno definitivo</p>	<p>Gestores, professores, servidores, familiares, Equipe de Saúde e alunos</p>	<p>Conversas, pesquisas, reuniões.</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante e quantidade de recursos financeiros demandados.</p>

7.1.8 FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas.	Secretaria de Educação e escola	Antes do retorno as aulas, durante o retorno até retorno definitivo	Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados. Cartazes, folders, banners, panfletos.	Valor correspondente a quantidade solicitada e apontadas nas Diretrizes.
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Secretaria de educação e Escola	Antes do retorno, durante o retorno até a normalidade	Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária	Valor correspondente a quantidade solicitada.
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise	Secretaria de educação e Escola	Antes do retorno, durante o retorno até a normalidade	Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária.	Valor correspondente a quantidade solicitada.

sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.					
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual-EPis, Equipamentos de Proteção Coletiva-EPCs e materiais individuais, como máscara de proteção facial, protetor ocular, luvas, botas ou sapatos fechados (para pessoal responsável pela higienização e limpeza).	Secretaria de educação e Escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária.	Valor correspondente a quantidade solicitada.
Aquisição de materiais de consumo como sabonete, álcool 70% e em gel, papel toalha, hipoclorito de sódio 0,1% ou outro sanitizante para áreas comuns, mascaras descartáveis, termômetros para mediação de temperatura, recipiente adequado para descarte e armazenamento, dispensadores de álcool, lixeiras com tampa e pedal	Secretaria de educação e Escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária	Valor correspondente a quantidade solicitada.

Sanitização em ambientes que possam vir a ter contaminação comprovada.	Secretaria de Educação e Escola	Imediatamente	Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária	Valor correspondente a quantidade solicitada.
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola.	Escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Gestores, funcionários e Nutricionista.	No recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização da merenda escolar.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Secretaria de educação e escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Gestores, Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal	Relatórios	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais	Secretaria de educação e escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Gestores, Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal	Relatórios	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

<p>individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade</p>					
<p>Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.</p>	<p>Secretaria de educação e escola</p>	<p>Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade</p>	<p>Gestores, Setor financeiro, Compras e licitação da Administração Municipal</p>	<p>Relatórios</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.</p>

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

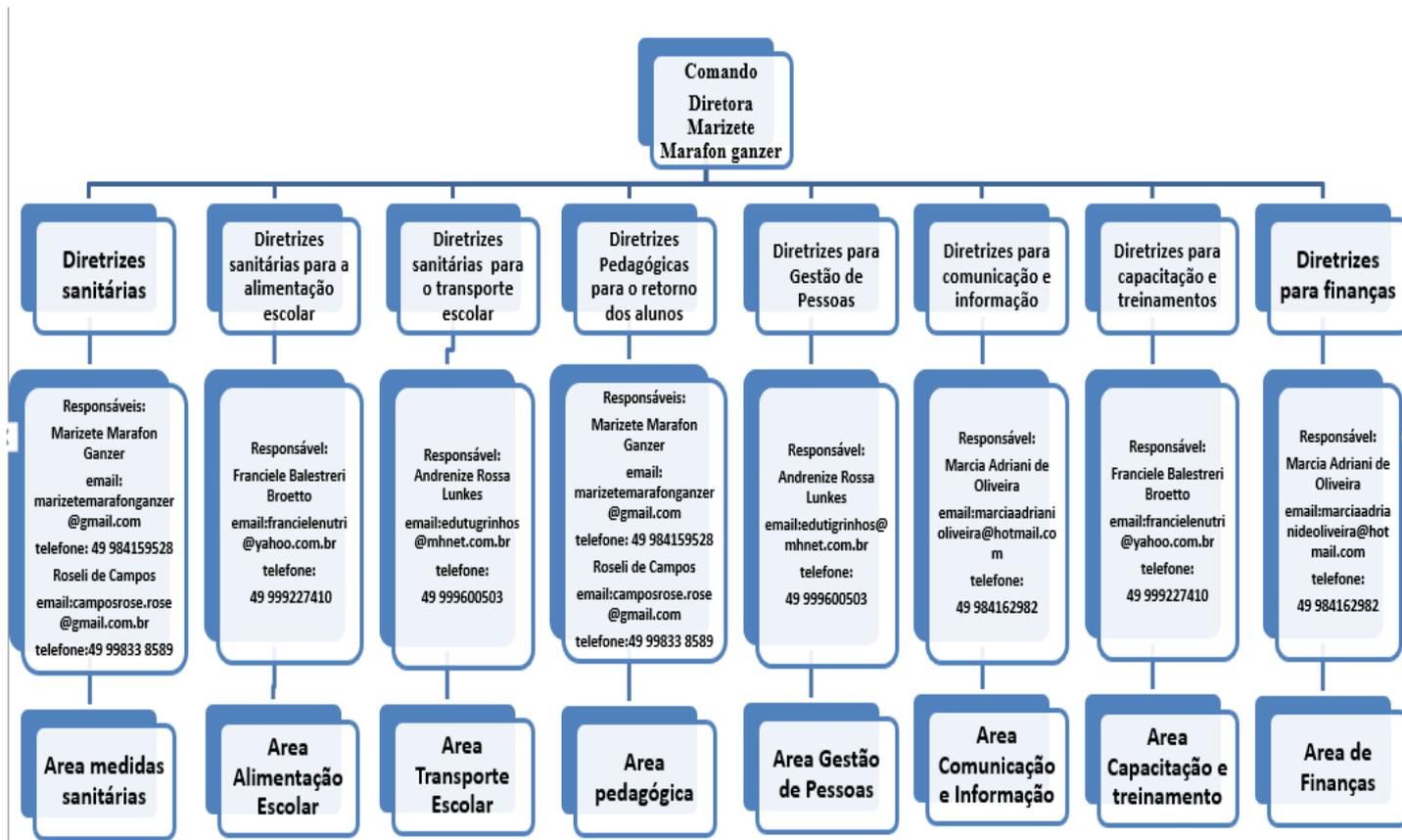


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Marizete Marafon Ganzer	Disponibilizar Informações em especial	(49) 9 8415-9528 email: marizetemarafonganzer@gmail.com	WhatsApp

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO I
TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR IVO LUIZ HONNEF

(nome da instituição de ensino)

Endereço: RUA VALDEMAR STIELER

CEP:89875-000 Bairro: CENTRO

Telefone: (49) 3658 0062

Instituição: público

privada

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

REPRESENTANTES	CPF	FUNÇÃO
MARIZETE MARAFON GANZER	CPF: 038.588.909-79	GESTORES
ROSELI TEREZINHA BUZATTO DE CAMPOS	CPF: 037.031.749-19	GESTORES
NADIA FRITZEN SIGNOR	CPF:045.823.549- 04	PROFESSORES
LUCIANE WILSMANN SOETHE	CPF: 034.302.189-77	PROFESSORES
ANDRESSA LUCATELI	CPF: 078.845.829-96	PROFESSORES
JANE SIRLEI TIMM ANDRETTA	CPF: 022.919.309-90	PROFESSORES
VITOR CIPRIANI	CPF: 936.132.969-34	ALUNOS
DAINARA DEBAISTIANI	CPF: 893.647.089-20	ALUNOS
ALDERI PAULO SCHAEFER	CPF: 020.387.959-75	FAMÍLIAS DOS ALUNOS
MARCIA JAPPE ZAPPANI	CPF: 056.338.729-75	FAMÍLIAS DOS ALUNOS
VERA LUCIA DE OLIVEIRA	CPF: 039.514.069-25	FAMÍLIAS DOS ALUNOS
MARINÊS KIRTEN	CPF: 085.117.949-56	FAMÍLIAS DOS ALUNOS
ANTÔNIO GRUNWALDT	CPF:741.964.139-00	ENTIDADES COLEGIADAS
GISLAINE MARTENS KOBBS	CPF:088.199.539-86	ENTIDADES COLEGIADAS
CLAUDETE FIGUERO	CPF: 045.521.409-30	ENTIDADES COLEGIADAS
LAUDICÉLIA TELLES MAGGI	CPF: 046.715.969-62	ENTIDADES COLEGIADAS
FRANCIELE BALLESTRERI BROETTO	CPF: 040.206.949-82	OUTROS TRABALHADORES(HIGIENIZAÇÃO/ADMINISTRA-

		TIVO/ALIMENTAÇÃO)
ELESANDRA KLUGE	CPF: 037.558.719-55	OUTROS TRABALHADORES(HIGIENIZAÇÃO/ADMINISTRATIVO/ALIMENTAÇÃO)
ELIZETE MARAFON GANZER	CPF: 033.796.539-00	OUTROS TRABALHADORES(HIGIENIZAÇÃO/ADMINISTRATIVO/ALIMENTAÇÃO)
LUCÉLIA DOS SANTOS	CPF:092.751.769-81	OUTROS TRABALHADORES(HIGIENIZAÇÃO/ADMINISTRATIVO/ALIMENTAÇÃO)
ELIANE MIORANDO	CPF: 904.533.109-82	OUTROS TRABALHADORES(HIGIENIZAÇÃO/ADMINISTRATIVO/ALIMENTAÇÃO)

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram para todos os fins de direito e para quem possa interessar, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnuCB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu será entregue para análise e homologação ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município de Tigrinhos/SC, 21 de outubro de 2020

MARIZETE MARAFON GANZER	CPF: 038.588.909-79	<i>marizete marafon ganzer</i>
ROSELI TEREZINHA BUZATTO DE CAMPOS	CPF: 037.031.749-19	<i>Roseli + B de campos</i>
NADIA FRITZEN SIGNOR	CPF:045.823.549-04	<i>Nadia Fritzen Signor</i>
LUCIANE WILSMANN SOETHE	CPF: 034.302.189-77	<i>Luciane Wilsmann Soethe</i>
ANDRESSA LUCATELI	CPF: 078.845.829-96	<i>Andressa Lucateli</i>
JANE SIRLEI TIMM ANDRETTA	CPF: 022.919.309-90	<i>Jane Sirlei Timm Andretta</i>
VITOR CIPRIANI	CPF: 936.132.969-34	<i>Vitor Cipriani</i>
DAINARA DEBAISTIANI	CPF: 893.647.089-20	<i>Dainara Ines de Bastiani</i>
ALDERI PAULO SCHAEFER	CPF: 020.387.959-75	<i>Alder Paulo Schaefer</i>
MARCIA JAPPE ZAPPANI	CPF: 056.338.729-75	<i>Marcia Jappe Zappani</i>
VERA LUCIA DE OLIVEIRA	CPF: 039.514.069-25	<i>Vera Lucia de Oliveira</i>
MARINÉS KIRTEN	CPF: 085.117.949-56	<i>Marinés Kirten</i>
ANTÔNIO GRUNWALDT	CPF:741.964.139-00	<i>Antonio Grunwaldt</i>

GISLAINE MARTENS KOB'S	CPF:088.199.539-86	gislaine m kobs
CLAUDETE FIGUERÓ	CPF: 045.521.409-30	Claudete H. Figueró
LAUDICÉLIA TELLES MAGGI	CPF: 046.715.969-62	EM ISOLAMENTO - COVID 19
FRANCIELE BALLESTRERI BROETTO	CPF: 040.206.949-82	Franciele Broetto -
ELESANDRA KLUGE	CPF: 037.558.719-55	Alessandra Kluge
ELIZETE MARAFON GANZER	CPF: 033.796.539.00	Elizete marafon ganzer
LUCÉLIA DOS SANTOS	CPF:092.751.769-81	Lucelia Dos Santos Alets
ELIANE MIORANDO	CPF: 904.533.109-82	Eliane miorando